



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

19 de janeiro de 2017

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>19</i> / 01 / 2017	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Juiz, Executivo, MP e OAB discutem o sistema carcerário

Reunião ocorreu ontem no TJMA, e na ocasião foram debatidas ações conjuntas para pacificação da população carcerária em face de rebeliões; um novo encontro será realizado em 30 dias para avaliar medidas que estão sendo tomadas



A reunião ocorrida no Tribunal de Justiça contou com a participação de representantes de diversos órgãos

...o presidente do Conselho Superior do Poder Judiciário, para a pacificação da sociedade. "Não podemos chamar para si a responsabilidade do sistema prisional, mas nós devemos cumprir a nossa parte, que é diminuir sensivelmente o número de presos provisórios e fazer os julgamentos dos que estão pendentes", esclareceu. Segundo dados oficiais do TJMA, compilados pela Unidade de Monitoramento Carcerário, atualmente existem 5.022 presos provisórios no Estado.

Além do presidente do TJMA, estavam presentes na reunião a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz; o chefe do MPMA, procurador-geral de Justiça Luiz Gonzaga Martins Filho;

o presidente da OAB-MA, Thiago Díaz; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Ângelo Santos; a diretora-geral do TJMA, juíza Isabella Lago; entre outras autoridades.

Ação inicial

O presidente do TJMA informou que foi expedido Ofício Conjunto, assinado por ele e pela corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, aos juizes criminais do Maranhão, por determinação da presidente do STF e CNJ, ministra Cármen Lúcia, para que em 60 dias fossem conclusos e julgados os processos criminais

com réus provisórios. Além disso, foi determinada às secretarias judiciais, a atualização no sistema Themis em 15 dias, sob pena de responsabilidade.

O defensor público-geral do Estado do Maranhão, Werther de Moraes Lima Júnior, falou sobre a necessidade de resolver problemas relacionados à expedição da Guia de Recolhimento (Carta de Guia) de presos provisórios pelos magistrados. Sobre isso, o presidente ressaltou que já estão sendo expedidos ofícios aos juizes para identificação dos presos provisórios sem as guias. Werther também informou que a Defensoria do Maranhão está orga-

MAIS

As audiências de custódias

Na reunião de ontem, também foram destacadas questões operacionais sobre a realização das audiências de custódia (que consiste na garantia da rápida apresentação do preso a um juiz nos casos de prisões em flagrante), com relação ao deslocamento de presos para as audiências nos fóruns. Para a solução dessas e de outras questões levantadas, o presidente do TJMA, desembargador Cleones Carvalho Cunha marcou outra reunião, após 30 dias, com a presença dos representantes das secretarias de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) e Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

nizando uma força-tarefa, no dia 20 de janeiro, para análise de processos e atendimento presencial de itens da Unidade Prisional de Resocialização São Luís III.

O promotor de Justiça, José Cláudio Cabral Almada Marques, afirmou que existe uma deficiência nas políticas públicas e a necessidade de medidas efetivas para o combate à criminalidade em seu local de origem. "Precisamos fazer

um diagnóstico nas nossas comunidades e atacarmos as causas. As medidas emergenciais são necessárias, mas não resolvem o problema", destacou.

Superlotação

Para o desembargador Cleones Carvalho, antes de tudo o maior problema enfrentado é a superlotação. "Se não houvesse a superlotação, o controle em cima das facções seria muito mais efetivo, e aí incluímos também as condições sub-humanas", disse. Em contrapartida, ele destacou melhorias observadas nos presídios estaduais, no que diz respeito ao controle de entrada de telefones e chips com a utilização de sistemas modernos de scanner de pessoas (*body scanner*) e a melhora no tratamento de familiares, que agora possuem estruturas mais dignas para a espera durante as visitas.

Sobre a construção de novos presídios, o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, informou que houve recebimento de verbas para a construção de novas carcerárias no Estado, o que será feito num período de dois anos. A informação já havia sido comunicada ao TJMA pelo secretário de Administração Penitenciária, Murilo Oliveira, em reunião realizada pelo presidente da Corte em 9 de janeiro. Segundo ele, está prevista a construção de três novos presídios regionais em 2017, com a oferta total de aproximadamente mil vagas. O objetivo é ter em 2018 cinco mil vagas a mais no sistema prisional. ■

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>19/01/2017</i>	Página	<i>03</i>

Pelos animais

O deputado estadual Wellington do Curso (PP) protocolou ofícios na Delegacia do Meio Ambiente e no Ministério Público para apurar a execução de cerca de 100 gatos na capital.

Os bichanos foram encontrados mortos, provavelmente por envenenamento, numa praça pública.

Wellington manifestou repúdio ao ato e pediu identificação e punição aos culpados.

Timon

O deputado estadual Alexandre Almeida (PTN) obteve vitória no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) numa ação em que era acusado de ter feito propaganda antecipada.

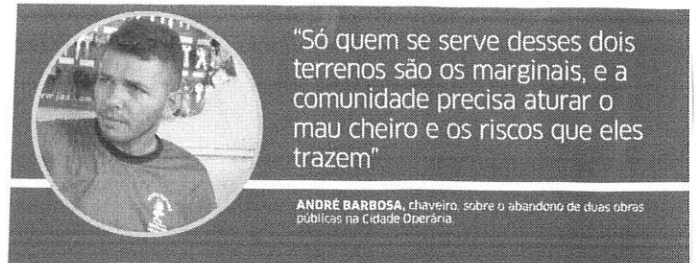
A ação foi movida pelo Ministério Público após denúncia formulada pelo servidor comissionado da Prefeitura de Timon, Marlon Barros. Para Alexandre Almeida: "A Justiça foi feita".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19/01/2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Descaso: prédios públicos são esquecidos na Cidade Operária

Espaços começaram a ser reformados, mas obras não foram concluídas; locais passaram a ser usados como lixeiro e para abrigar moradores de rua e usuários de entorpecentes; quem reside ou trabalha na área reclama

Fotos: Flóra Dolores



JARDIM
de infância virou
lixão; batalhão
da PM ficou
inacabado

Dois prédios públicos cujas obras estão abandonadas na Cidade Operária são alvo de reclamações pela comunidade. E os motivos de indignação são muitos: o desperdício do dinheiro público, a falta de equipamentos públicos para a comunidade, o acúmulo de lixo nos canteiros, focos do mosquito *Aedes aegypti* e o uso como esconderijo por criminosos e usuários de drogas. As obras de reforma de uma escola e um batalhão de polícia estão paradas e ainda não têm previsão de serem concluídas.

As obras de reforma do Jardim de Infância Chico Bento, na Avenida 103, não foram concluídas. "Com certeza a reforma está parada há muito tempo", comenta o chaveiro André Barbosa. O prédio faz parte do complexo escolar do Centro de Ensino José Justino Pereira, que pertence à rede estadual. E os problemas no prédio anexo, onde funcionou o jardim de infância, são antigos.

Em 2009, a comunidade já reclamava dos problemas no local. Naquele ano, o prédio já estava aban-

donado. As salas de aula e as outras dependências não tinham mais portas, nem janelas, indicando que haviam sido arancadas, pois nem mesmo os portais estavam mais no lugar. As paredes estavam quebradas, no local onde as portas seriam fixadas. A direção do Centro de Ensino José Justino Pereira não quis informar para onde estão sendo remanejadas as crianças que deveriam es-

Os motivos de indignação são muitos

tudar no Jardim de Infância Chico Bento.

Abandono

Obras de reforma foram iniciadas, mas nunca concluídas. Hoje, no local, há um prédio abandonado, com a estrutura ainda mais comprometida, e o que é pior: tomada de lixo e outros tipos de dejetos, como fezes. Um buraco no muro facilita a entra-

da de pessoas que usam o local por diversos motivos. "A maioria são usuários de drogas que se escondem aqui a qualquer hora", conta o chaveiro André Barbosa.

Os muros da escola ficam ao lado da feira do bairro, e os feirantes afirmam que o local não é limpo. "Tem pelo menos dois anos que eu não vejo esse terreno ser limpo. A única coisa que eu vejo é a polícia entrar de vez em quando para prender assaltantes que se escondem no terreno", afirma Cleide da Silveira, feirante.

Além disso, a quadra de esportes da escola Justino Pereira, que fica na área do jardim de infância, é um local que também virou motivo de preocupação, pois ela está cercada por um verdadeiro matagal, que já existe há muito tempo. Até o alambrado da quadra foi tomado pelo mato e parte da estrutura que está cheia de ferrugem já desabou.

Outra obra abandonada é a de re-

forma e ampliação do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), na Avenida Oeste, da Cidade Operária. A obra também foi iniciada há anos, mas nunca foi concluída. O terreno hoje está cercado por tapumes, mas, por causa das chuvas de 2016, parte deles caiu e pelos buracos as pessoas acessam o local.

Por esses buracos nos tapumes é possível também ver roupas estendidas no que seriam as janelas dos

Terreno hoje está cercado por tapumes

prédios, indicando que a obra é usada como moradia. "Quem mora aqui são usuários de drogas que praticam crimes na área", diz a feirante Eliza Sousa. Um portão sem trancas na área lateral da obra também torna o acesso mais fácil.

As duas obras abandonadas ficam próximas, na região da feira da Cidade Operária, o que causa outros transtornos com a presença de animais como ratos e baratas, que são atraídos pelo lixo, e de mosquitos, entre os quais o *Aedes aegypti*, ga-

rante a comunidade. "O povo joga todo tipo de lixo nesses terrenos. Com certeza está cheio de locais onde o mosquito da dengue pode se reproduzir. É um perigo. Ainda mais agora que ele transmite diversas doenças", comenta Eliza Sousa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19 / 01 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Água mineral terá que ter selo fiscal

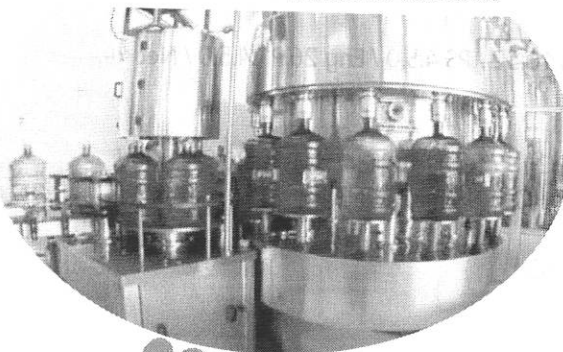
Pela legislação, todos os estabelecimentos envasadores de água mineral e adicionada de sais ficam obrigados a afixar o Selo Fiscal de Controle nos vasilhames

A Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) notificou às empresas que envasam água mineral que ainda não solicitaram a autorização para aquisição do Selo Fiscal de Controle, instituído pela Lei nº 10.356/2015.

Pela legislação que regulamenta a atividade, todos os estabelecimentos envasadores de água mineral e adicionada de sais ficam obrigados a afixar o Selo Fiscal de Controle nos vasilhames retornáveis de 20 litros e 10 litros para comercialização no Estado do Maranhão, ainda que originário de outra Unidade da Federação. A obrigação foi estabelecida a partir de 1º de julho de 2016, de acordo com os arts. 243-I a 243-F do Regulamento do ICMS.

Na notificação, a Secretaria concedeu o prazo de 10 (dez) dias para que as empresas se regularizem, requerendo os respectivos selos para aposição nos garrafrões de água mineral. Segundo o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, o descumprimento da obrigação sujeita o infrator a uma multa de R\$ 90 por cada garrafrão sem o selo fiscal ou com selo fiscal irregular (de acordo com o inciso XXIV, art. 80, da Lei 7.799/02).

Ribeiro destaca, também, que a obrigatoriedade do selo fiscal traz bons resultados no controle da comercialização e o pagamento do ICMS incidente sobre a venda de água mineral no regime de Substituição Tributária, pois auxilia no combate à concorrência desleal de empresas irregulares, dificultando a entrada clandestina de produtos no mercado. "Outro aspecto importante é dar segurança ao consumidor da procedência do produto, garantindo assim a certeza de estar adquirindo mercadoria de qualidade", completou.



Outro aspecto importante é dar segurança ao consumidor da procedência do produto, garantindo assim a certeza de estar adquirindo mercadoria de qualidade

Marcellus Ribeiro Alves, secretário da Fazenda

Selo

Os selos fiscais serão aplicados diretamente sobre o laço do garrafrão que contenha água mineral, podendo ser o processo de aplicação de forma manual ou automatizada, desde que cumpra os critérios de controle estabelecidos.

A empresa responsável pela

impressão dos selos já foi credenciada pela Sefaz. Todas as etapas de solicitação de confecção dos selos fiscais pelas empresas que envasam e comercializam água mineral devem ser feitas pelo portal da empresa autorizada na Internet. O Link do sistema para realização do Cadastro e do pedido de Selos é: ma.seloagua.com.br/vma/.

Dúvidas quanto ao acesso ao sistema, a empresa pode entrar em contato pelos telefones 0800-021-2383 - Valid S/A, ou ainda 21 - 3479.9197 - Fernando Sá - Valid S/A, 98 - 99127.1555 - Nadson Veras - Valid S/A. Para maiores informações sobre este assunto faça contato pelo e-mail magno@sefaz.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3217-4569.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 19 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Código que respaldou aluguel na Aurora foi revogado por Dino

Lei havia sido instituída no governo Roseana Sarney, em 2012; chegou a ser reconhecida e adotada por outros estados, a exemplo do Paraná, como modelo

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O Governo do Estado efetivou o aluguel do imóvel situado na Aurora para a instalação de unidade anexo da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), com amparo na Lei nº 9.579/2012, o Código de Licitações e Contratos do Estado do Maranhão, que foi revogado pelo governador Flávio Dino (PCdoB) dias depois de assinado o contrato.

O caso do aluguel do imóvel na Aurora ganhou repercussão nacional e ficou conhecido como o "escândalo do aluguel camarada", após série de reportagens de O Estado mostrar ligação entre o proprietário da residência e o Poder Executivo.

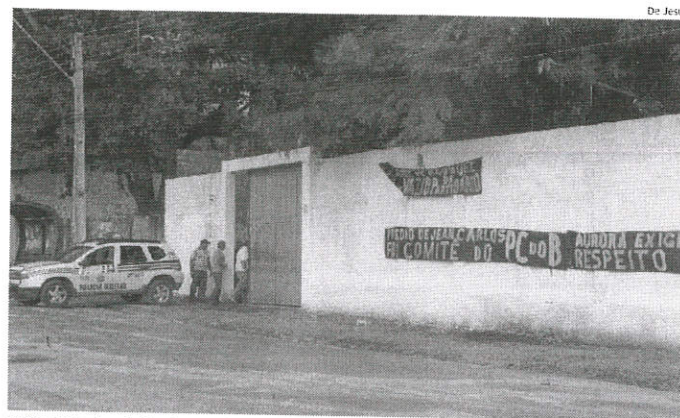
Jean Carlos Oliveira é filiado ao PCdoB e funcionário da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). Ele chegou a gravar vídeo no tempo do PCdoB, na campanha eleitoral de 2014, e cedeu o imóvel para a utilização como comitê de campanha da legenda. Além disso, recebeu do Governo do Estado, mais de R\$ 170 mil, somados recursos pagos por 18 meses, sem que o prédio fosse ocupado pela Funac.

Código

No início do mês, logo quando surgiu a polêmica em torno do "aluguel camarada", o Governo do Estado explicou ter utilizado o Código de Licitações como base regulamentar do contrato, firmado com a dispensa de concorrência pública.

"Após exaustiva pesquisa em diversos imóveis e constatar o menor preço, a fundação locou o imóvel para implantação da Unidade na Aurora, tendo como intermediadora da locação a empresa Área Imobiliária, com dispensa de licitação, amparada na Lei nº 9.579/2012, artigo 22º, parágrafo único, vigente à época", destacou a nota.

A lei estadual, contudo, foi re-



Imóvel alugado no bairro Aurora, de propriedade de Jean Carlos Oliveira, sedia unidade anexo da Funac

PODER EXECUTIVO
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 285, DE 8 DE JULHO DE 2015.
Revoga a Lei nº 9.579, de 12 de abril de 2012 e dá outras providências.
O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 47 da Constituição Federal, decreta o seguinte: Art. 1º. Revoga-se a Lei nº 9.579, de 12 de abril de 2012, que instituiu o Código de Licitação e Contratos do Estado do Maranhão.
Art. 2º. As licitações instituídas e em andamento em virtude do cumprimento da legislação que precedeu a Lei, inclusive suas prorrogações, permanecerão reguladas pela Lei nº 9.579, de 12 de abril de 2012, até o término de sua execução, ressalvadas as hipóteses em que o edital ou o instrumento de licitação tenha sido elaborado para a realização de contratação de serviços.
Art. 3º. Ficam revogados os procedimentos públicos e atos de contratação de licitação "in processu", bem como o reconhecimento de validade e a possibilidade de licitação proveniente da Legenda do PCdoB.
Art. 4º. Esta Medida Provisória entrará em vigor na data de sua publicação.
PALACIO DO GOVERNO DO MARANHÃO - RUA DO SAO PAULO, 81 - JARDIM IMPERIAL - CEP: 65015-140 - FONE: (98) 3213-1000
BRASÍLIA, 08 DE JULHO DE 2015. 15º ANO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - 57º ANO DA REPÚBLICA
FLAVIO DINO
Governador do Estado do Maranhão
MARCELO FALCÃO SILVA
Assessor de Gabinete do Governador

vogada, por meio de medida provisória no dia 8 de julho de 2015, sete dias depois da assinatura do contrato do aluguel.

O Código de Licitações do Estado do Maranhão foi instituído no governo Roseana Sarney (PMDB), em 2012, e chegou ser reconhecido e utilizado por outros estados, a exemplo do Paraná, como modelo para as regras de licitação.

Em 2015, ano em que foi revogado pelo governador Flávio Dino, uma comissão especial instalada na Câmara Federal, em Brasília,

com a finalidade de construir uma nova lei nacional de licitações, atendeu a um pedido do deputado federal Hildo Rocha (PMDB)

e promoveu palestra do advogado e mestre em Direito Público, Ulisses Jacoby, que foi um dos mentores do Código Estadual.

TCE reconheceu lei como diploma legal avançado

Em setembro de 2013, após consulta jurídica por parte da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) recomendou aos prefeitos a aplicação da Lei nº 9.579/2012: Código Estadual de Licitações e Contratos na administração pública.

A aplicação foi recomendada para os casos em que os municípios receberam recursos estaduais, por meio de convênios ou contratos de repasses, para investimento na gestão.

Naquela ocasião, o TCE informou à Famem que não havia a necessidade de o município editar qualquer norma específica para a utilização da lei estadual nos procedimentos licitatórios decorrentes de verbas estaduais.

"O embasamento legal para a utilização pelos municípios do Cód-

igo Estadual de Licitações e Contratos, quando tiverem que aplicar recursos provenientes do Tesouro Estadual, está contido no próprio Código, no dispositivo anteriormente mencionado (art. 1º, §2º da Lei nº 9.579/2012)", destacou.

"Ademais, este Código de Licitação e Contratos do Estado do Maranhão - CLC/MA mostrou-se um diploma legal avançado, em termos de licitações e contratos administrativos, procurando sempre implantar um novo sistema de gestão pública, a partir da melhoria das normas de seleção de licitantes e futuros contratos, resultando em um aumento da eficiência da administração pública, de forma a responder, de maneira eficaz e efetiva, aos anseios da sociedade na atual conjuntura dos negócios públicos, com transparência, celeridade e segurança", considerou na ocasião. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 19 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

29 homicídios por arma de fogo já ocorreram este ano na Grande Ilha

Segundo a polícia, esses crimes estão relacionados com o tráfico de drogas ou rixa entre facções; Bairro de Fátima e Liberdade são os mais violentos

Vinte e nove assassinatos com uso de arma de fogo já ocorreram nos primeiros 19 dias deste ano na Região Metropolitana de São Luís. Segundo a polícia, a maioria desses casos está relacionada ao tráfico de entorpecentes e, em alguns, integrantes de facções criminosas rivais. Os números também foram altos na ilha no mesmo período do ano passado, com o registro de 24 casos.

No dia primeiro deste mês, ocorreram quatro mortes por arma de fogo, de acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). As vítimas foram identificadas como Diego Silva Ferreira, de 30 anos; Juscelton Franklin Monroi Pereira, de 29 anos; Jádriel Pinheiro, de 23 anos, e Luan Castro Silva, de 19 anos.

Os dados da SSP revelam ainda que o segundo fim de semana deste mês foi o mais violento, com seis pessoas assassinadas por disparos de arma de fogo. Na noite do dia 6, um adolescente de 17 anos foi morto a tiros e, no dia seguinte, foram registrados três assassinatos. As vítimas foram identificadas como Leonardo Reis da Silva, de 24 anos; José Renato Reis da Silva, de 31 anos, e Reginaldo Mendes Souza, de 31 anos.

Já no dia 8, a polícia registrou mais duas mortes a tiros, e as vítimas foram José dos Reis Lima Barros, de 40 anos, e Washington da Silva Serra, de 21 anos. Os casos estão sendo investigados pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP).

Violência em alta

Para a polícia, os bairros de Fátima e Liberdade são os mais violentos em termos de mortes com uso de arma de fogo este ano. Foram seis mortes nessas áreas da capital, segundo os dados da SSP. O Bairro de Fátima, por exemplo, registrou no fim de semana três homicídios dolosos em menos de 24 horas.

O último crime ocorreu na noite de domingo, 15, e teve como vítima Ely Marques Caracas, de 36 anos. Segundo informações da polícia, Ely Caracas foi atirado com mais de seis tiros, desferidos por pessoas ainda não identificadas. O fato ocorreu na Rua do Peixe. A vítima ainda foi levada pelos moradores para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, mas chegou à casa de saúde sem vida. A motivação desse crime não foi revelada pela polícia.

Também no domingo, Walfan Machado Costa, de 35 anos, foi atirado por desconhecidos quando transita-



Jardson Carvalho foi assassinado no Bairro de Fátima, no fim de semana

SAIBA MAIS

Vítimas de homicídio este ano, na Ilha

Diego Silva Ferreira
Juscelton Franklin Monroi Pereira
Jádriel Pinheiro
Luan Castro Silva
Derick Patrick Nina Campos
Emilson Ferreira Correia
M. S. C. 17
Hugo Leonardo da Silva Santos
Carlos Alberto Rocha Araújo
Jonathan Rosa Nascimento
M. S. C. 17
Leonardo Reis da Silva
José Renato Reis da Silva
Reginaldo Mendes Souza
José dos Reis Lima Barros
Washington da Silva Serra
Jhon Maycon Leite Pereira
Raimundo Nonato Soares Correa
N. F. dos S. 17
Não identificado (sexo masculino) de aproximadamente 25 anos
Nairton de Jesus Pinto Mendes
Valdemar Diniz
Jardson Carvalho Meireles
Osmar Silva Ferreira
Walfan Machado Costa
Marcos Vinícius B. Santos Barbosa
Edivaldo Alves dos Reis
M. dos S. 17 anos
Wagner da Conceição Costa

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP)

va no período da manhã por uma rua do bairro e morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico no Socorrão I. Na manhã de segunda-feira, 16, uma equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu um dos envolvidos nesse crime, identificado como Keydson Ferreira dos Santos.

O superintendente da Seic, Thiago Bardal, disse que a prisão ocorreu

no Bairro de Fátima, e o detido foi apresentado na Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP), no Centro. A motivação desse assassinato foi em decorrência da disputa de território entre facções criminosas. "Há brigas de integrantes de grupos criminosos rivais pela disputa de localidade para a venda de drogas", informou Bardal.

Outro assassinato no bairro de

Delegado quer a reconstituição do Caso Karina

Simulação deve ser feita em fevereiro, após divulgação do laudo do exame de balística

SAIBA MAIS

Reprodução simulada

A reconstituição do crime ou reprodução simulada está prevista no artigo 7º do Código de Processo Penal. Ela poderá lançar mão a autoridade investigadora para esclarecer aspectos do fato supostamente delituoso, mormente nos de difícil elucidação quanto ao modus operandi do agente.

NÚMERO

29

É o número de pessoas que já foram mortas a tiros na Região Metropolitana de São Luís este ano, quatro delas registradas no primeiro dia do mês

Fátima ocorreu no começo da tarde de sábado, 14. De acordo com as informações da polícia, a vítima foi Jardson Carvalho Meireles, o *Neracinho*, de 28 anos. Ele trabalhava em um estabelecimento comercial no bairro, entregando mercadorias em uma bicicleta. Jardson Carvalho era suspeito de ter furtado um cofre de um morador, nome não revelado, e logo depois foi atirado com um tiro na cabeça disparado por um homem identificado como *Tuga*, nas proximidades da Praça do Coxinho. Ele morreu no local.

Mais violência

Na Liberdade, também foram registrados três casos desse tipo de crime. O primeiro foi na madrugada do dia 1º deste mês, e a vítima foi identifica-

Números foram altos também no ano passado

da como Diego Silva Ferreira, de 30 anos. Na noite do dia 6, a polícia registrou a morte de um adolescente de 17 anos. A terceira vítima foi Raimundo Nonato Soares Correa, de 29 anos. O crime teria ocorrido no dia 8.

Ainda segundo a polícia, esses assassinatos podem ter ligação com a morte do traficante de drogas, Daniel Almeida dos Santos, de 30 anos, ocorrida no dia 15 de dezembro do ano passado, nas proximidades de uma casa lotérica, na Avenida Colares Moreira, no Renascer. Antes de ser morto, a vítima tinha participado de uma audiência na 2ª Vara de Execuções Penais, localizada nesse bairro. Daniel Almeida tinha duas passagens pela Justiça pelo crime de tráfico de entorpecentes.

Ainda ontem, morreu Wagner da Conceição Costa, 32 anos, no Hospital Socorrão II. Ele foi baleado no tórax na cabeça pela manhã, na invasão Nova Vida, no Andimba, zona rural de São Luís. ●

A polícia afirmou ontem que até o próximo mês vai ser realizada a reprodução simulada dos fatos sobre o assassinato de Karina Brito Ferreira, de 23 anos. Ela foi morta, e a sua irmã, Kamilla Brito Ferreira, de 27 anos, foi baleada no braço por policiais militares, durante uma operação realizada no dia 15 de dezembro do ano passado na cidade de Balsas, com o objetivo de prender assaltantes de bancos.

A cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) designou a equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP), coordenada pelo superintendente delegado Leonar Diniz, para apurar esse caso. O delegado informou que vai ser necessário realizar a reprodução simulada dos fatos para esclarecer determinados aspectos que ainda não estão esclarecidos.

Ele disse ainda que esse trabalho deve ocorrer logo que lhe for entregue o resultado do exame de comparação balística, nas armas utilizadas pelos militares durante a operação na cidade de Balsas. Esse trabalho pericial está sendo feito pelos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) de São Luís.

O diretor do Icrim, Fábio Castro, declarou que o armamento somente chegou ao instituto no dia 3 deste mês, e o resultado sairá em no máximo de um mês. "Esse tipo de exame deve esclarecer de quais armas partem os tiros que mataram Karina Brito e necessita de tempo para ser concluído, em virtude das dificuldades", informou Fábio Castro.

O caso

Assimãs Kamilla e Karina Brito volta



Karina Brito foi morta por tiros disparados por PMs contra seu carro

NA WEB

Mais notícias de Polícia em ostadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19 / 01 / 2017	Página	04

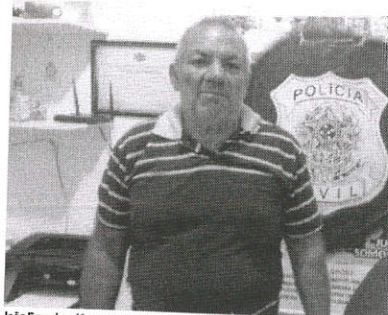
Motorista se entrega e é liberado

Homem envolvido em acidente que vitimou empresário Fábio Victor na BR-135, no início desta semana, depõe na polícia. Ele responderá o processo em liberdade

O condutor do veículo que se envolveu no acidente que vitimou o empresário Fábio Victor se entregou, prestou depoimento e foi liberado pela polícia. João Francisco dos Santos, de 65 anos, estava foragido desde a última sexta-feira (13), quando o carro em que dirigia, na BR-135, colidiu com a moto pilotada por Fábio, ocasionando sua morte.

Após se apresentar à polícia, João Francisco foi interrogado e logo depois liberado. Ele irá responder o processo em liberdade.

De acordo com o delegado da Polícia Civil, Márcio de Moraes, o condutor se apresentou acompanhado de um advogado. "Francisco já responde na Justiça por estupro e venda de combustível ilegal", revelou o delegado.



João Francisco já responde processos por estupro e venda de combustível ilegal.

Missa de sétimo dia

A família de Fábio Victor Araújo convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia do seu falecimento. O ato litúrgico acontece hoje, às 19h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, localizada no Cohafuma.

Relembre o caso

O acidente aconteceu na manhã da última sexta-feira (13), quando uma motocicleta pilotada por Fábio Victor Araújo, 27 anos, colidiu com um carro GM Pick-up Corsa, de cor branca, na BR-135, próximo ao povoado São Pedro. Fábio ainda foi levado para o hospital mais próximo, mas não resistiu e faleceu ainda na BR. A vítima era empresário e proprietário da academia Fitness Club. O motorista do carro fugiu do local e se entregou à polícia nesta quarta. O empresário era filho da professora Socorro Araújo, secretária municipal de Turismo de São Luís. Ele se desloca com um grupo de motociclistas de São Luís para Teresina.

OPERAÇÃO

Cão fareja drogas com suspeito, que é preso

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), após várias denúncias, efetuou a prisão de Rafael de Ribamar Silva Serra, com o qual foram apreendidos apro-

ximadamente 600 gramas de maconha, que estavam armazenados no quintal da sua residência, na Rua Nossa Senhora da Vitória, no bairro Sá Viana.

A operação policial contou com os trabalhos do cão fareja-

dor, o qual foi preciso ao apontar o local onde a droga estava armazenada. Vale lembrar que Rafael já havia sido preso no mês de dezembro de 2016 pela prática do crime de tráfico de drogas. Após a ação policial,

o suspeito foi encaminhado à Senarc, onde foi autuado pela prática de crime de tráfico ilícito de drogas. Em seguida, foi encaminhado para o Centro de Triagem no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

RIBAMAR

Balanco: 14 toneladas de drogas em um ano

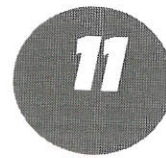
Com o trabalho realizado pelas polícias Civil e Militar, a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) apreendeu aproximadamente 14 toneladas de drogas entre os anos de 2015 e 2016, sendo que mais de 90% das apreensões são de maconha. Os dados demonstram o esforço da gestão estadual em combater a criminalidade. Com o combate ao tráfico de drogas no estado, a polícia impediu que mais

de R\$ 32 milhões fossem gerados ao tráfico com a venda das substâncias ilegais.

Em 2016, foram mais de 11 toneladas de drogas apreendidas, sendo que cinco toneladas correspondem à destruição de 136 mil pés de maconha. Os dados são parciais e quase quatro vezes maiores que o alcançado em 2015, quando foram tiradas de circulação 3 toneladas de entorpecentes. Os dados de 2016 superam expressivamen-

te, também, os de 2014, quando 2,8 toneladas de drogas foram apreendidas ou destruídas.

O aumento nas apreensões é resultado dos investimentos do Governo do Estado em estrutura e equipamentos na área da segurança pública. "Os esforços da gestão para qualificar as ações da Segurança influíram diretamente na resolutividade do trabalho policial e a cada operação os resultados são ainda mais relevantes", enfi-



11 toneladas de drogas apreendidas só em 2016

zou o delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19/01/2017	Página	08



Por volta das 02hs e 45min na Avenida dos Portugueses, os policiais do 1º BPM prendeu nesta última terça, 17, o suspeito Gilson Castro Botelho. O indivíduo foi avistado pela guarnição e identificado como autor de outras ações criminosas como assaltos na área da Vila Embratel. Gilson foi abordado e em seguida foi constatado por meio de consulta no SIGO um mandado de prisão em desfavor do mesmo, onde lhe foi dada voz de prisão e feita condução para o plantão do 16ª Delegacia de Polícia para as providências que o caso requer.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19 / 01 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Homem é preso por tráfico no Sá Viana

Agentes da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), de posse de várias denúncias via aplicativo whatsapp, efetuaram a prisão de Rafael de Ribamar Silva Serra (foto), acusado de tráfico de drogas. Em poder de Silva Serra, os policiais encontraram 600 gramas de maconha que estavam escondidos no quintal do imóvel, localizado à Rua Nossa Senhora da Vitória, no Bairro Sá Viana.



Silva Serra foi autuado em flagrante por tráfico de drogas (já havia sido preso em dezembro de 2016 pelo mesmo crime). Em seguida, encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A Operação contou com a participação de cães farejadores que, sem perda de tempo, encontraram o local onde a droga estava escondida.

Preso suspeito de integrar organização criminosa



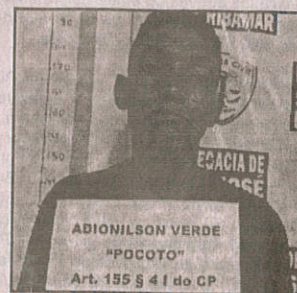
A Polícia prendeu no município de Bom Lugar (MA), localizado na microrregião do Médio Mearim, mesorregião do Centro Maranhense, o homem

identificado como José Ribamar Araujo Lima (foto), suspeito de integrar uma organização criminosa especializada em clonagem de cartões de crédito; furto, fraude e estelionato. A prisão de Araujo Lima ocorreu na manhã de ontem, efetuada por agentes da Delegacia de Polícia de Vitorino Freire (MA).

A investigação ocorre no âmbito do Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras (DCRIF), da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

"Pocotó" é preso depois de arrombar residência

Agentes da Delegacia Especial de São José de Ribamar tiraram de circulação Adionilson Verde, o "Pocotó", de 25 anos, acusado de crimes de furto qualificado ("arrombamento") no imóvel de uma senhora de 49 anos. Com o larápio foram encontrados e recuperados um botijão de gás, um ventilador, uma bomba d'água e uma bicicleta.



Os objetos foram entre-

gues à vítima, e o larápio autuado pelo Delegado Jader Alves, no artigo 155, parágrafo 41, do Código Penal Brasileiro (CPB).

Ex-religioso é preso acusado de estelionato



Agentes da Delegacia Regional de Caxias efetuaram ontem, a prisão do ex-religioso Antonio Valberto Pereira da Silva (foto), de

70 anos. A prisão ocorreu em cumprimento de três mandados de prisão expedidos pelas Comarcas de Colinas (MA), Cruzeiro do Sul (AC), e 1ª Vara Federal de Marabá (PA). Todos pelo crime de estelionato.

O "padre Valberto" foi preso num sítio localizado na Zona Rural de Caxias (MA), após levantamentos e troca de informações com a Polícia Civil do Estado do Piauí.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 19 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Civil cumpre mandado de prisão na cidade de Bom Lugar



Em mais uma ação, a Polícia Civil por meio da delegacia do município maranhense de Bom Lugar, tal distrito subordinado à delegacia regional de Bacabal, prendeu na manhã de quarta-feira (18) José Ribamar Araújo Lima, suspeito de integrar uma organização criminosa na região do médio Mearim.

O delegado Elson Ramos informou que o suspeito já estava sendo investigado após dados que apontavam a sua conduta criminosa. De acordo com delegado, José de Ribamar é suspeito de integrar uma organização criminosa especializada em clonagem de cartões, também conhecido como furto mediante fraude e estelionato.

Após o cumprimento de mandado de prisão, o suspeito foi conduzido à delegacia da cidade de Vitorino Freire para prestar seu devido depoimento. As investigações devem seguir sob a coordenação do Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras (DCRIF) da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), em São Luís.